CAPCO 2025 PEDIATRIA
CONGRESSO DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA DO CENTRO-OESTE
26 A 28 DE JUNHO DE 2025 - BRASÍLIA - DF
26 A 28 DE JUNHO
Centro de Convenções LBV - Brasília - DF

Trabalhos Científicos

Título: Atualizações Na Suplementação De Vitamina D Na Pediatria: Uma Revisão Narrativa

Autores: LAMYS FERNANDES KOZAK (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - HUB), LORRANY MACHADO SOUSA DE MELO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - HUB), RÚBRIA LIZEIRO PICOLI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - HUB)

Resumo: A vitamina D é um nutriente essencial atuante na homeostase do cálcio e saúde óssea. Sua suplementação na população pediátrica é importante, pois há baixa ingestão dietética e exposição solar. Logo, a população pediátrica é alvo de suplementação bem indicada de vitamina D"Revisar as evidências nacionais e internacionais sobre a suplementação de vitamina D em crianças, abordando doses recomendadas e impacto na saúde infantil, bem como a prevenção de doenças associadas à hipovitaminose D"O estudo é uma revisão narrativa sobre atualizações da suplementação de vitamina D na pediatria. Foi realizada busca em base de dados como PubMed e Elsevier, encontrados 20 artigos e selecionados 17. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, artigos originais e revisões sistemáticas, em língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos artigos duplicados, populações adultas ou sem relação direta com os objetivos da revisão"A suplementação da vitamina D é relevante já que, diferentemente de outras vitaminas, ela não está presente em quantidades significativas na alimentação, tampouco no leite materno. Além disso, existem alguns fatores de risco para hipovitaminose D, como prematuridade, mãe com hipovitaminose D, dieta vegetariana, medicamentos, síndrome de má absorção intestinal, entre outros. A medicação de escolha é o colecalciferol e a administração diária é mais fisiológica e melhor absorvida. De acordo com a SBP, a recomendação é iniciar em menores de um ano com dose de 400 UI/dia, progredindo para 600 UI/dia a partir de um até os 18 anos. A dose para crianças com fatores de risco varia entre 800 a 1000 UI/dia e 1200 a 1800 UI/dia, a depender do consenso, sendo recomendável avaliar a situação clínica do paciente. A SBP, nesse caso, não orienta faixa etária específica para a terapia de manutenção. A duração da suplementação estendia-se apenas até os dois anos. Contudo, a partir de 2024, a SBP passou a recomendar a suplementação até os 18 anos. Pesquisas mostram que 60% das crianças que cessam o uso após o primeiro ano de vida apresentam queda de 25(OH)D para níveis inadequados. No Brasil, a deficiência de vitamina D é mais prevalente em adolescentes, em especial em regiões do Sul, o que reforça a necessidade de estender a recomendação. Os benefícios da suplementação se mostram em alguns países europeus os quais vivem o “vitamin D winter”, ou inverno de vitamina D. Estes praticamente erradicaram o raquitismo em decorrência da suplementação. Além desta, outras complicações decorrem da hipovitaminose D, como atraso no crescimento, dor óssea e osteomalácia, além de convulsões e cardiomiopatia"A suplementação da vitamina D é uma estratégia para prevenir complicações da hipovitaminose, além de melhorar o crescimento e o bem-estar das crianças. A conscientização dos profissionais de saúde e a educação das famílias visa garantir que as crianças tenham níveis adequados de vitamina D, para promover um desenvolvimento saudável e prevenir complicações a longo prazo